

INDICADORES INDUSTRIAIS

RIO GRANDE DO SUL

Janeiro de 2022
**Variação frente ao mês anterior
Com ajuste sazonal**

Índice de Desempenho Industrial - IDI/RS
+2,2%

Faturamento real
-2,0%

Horas trabalhadas na produção
+4,6%

Pessoal Ocupado
+0,3%

Massa salarial real
+1,1%

Utilização da Capacidade Instalada – Grau Médio
81,3%

Utilização da Capacidade Instalada
-1,8 p.p.

Compras industriais
+6,2%

Atividade industrial cresceu em janeiro

O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS), termômetro do nível de atividade do setor, cresceu 2,2% em janeiro de 2022 relativamente a dezembro de 2021, feito o ajuste sazonal. O índice registrou a sétima expansão em oito meses (período em que acumulou 8,0% de alta) e atingiu o maior nível da série com ajuste sazonal desde outubro de 2014, 11,0% acima do pré-pandemia.

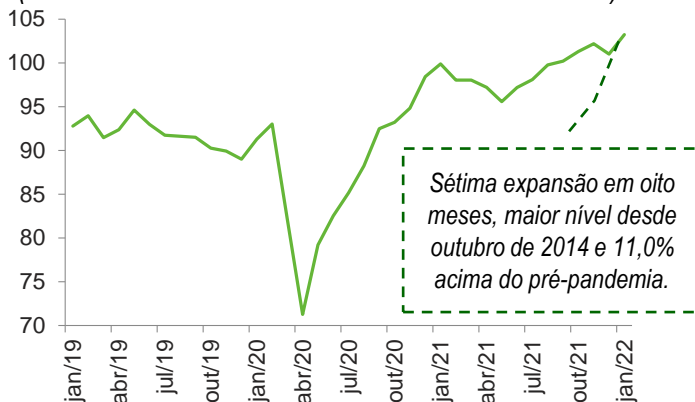
Sem apresentar um comportamento comum, o desempenho da atividade industrial na virada do ano refletiu, principalmente, os avanços dos componentes compras industriais (+6,2%) e horas trabalhadas na produção (+4,6%), acompanhados pelo emprego (+0,3%), em alta desde maio de 2020, e pela massa salarial real (+1,1%). Por outro lado, o faturamento real (-2,0%) e a utilização da capacidade instalada-UCI (-1,8 p.p. e grau médio de 81,3% no primeiro mês do ano) caíram no período.

Em base anuais, a atividade industrial gaúcha também iniciou o ano de 2022 em elevação. Na comparação com janeiro de 2021, o IDI/RS aumentou 5,1% (+12,7% no acumulado em 12 meses), décima sétima taxa positiva seguida na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Na mesma métrica, somente a UCI mostrou queda, de 1,7 p.p.. Os demais componentes forneceram contribuições positivas para a atividade: compras industriais (+11,9%), horas trabalhadas na produção (+7,6%), massa salarial real (+6,2%), emprego (+5,7%) e faturamento real (+3,1%).

Entre os dezesseis setores pesquisados, onze mostraram crescimento na comparação entre os meses de janeiro de 2022 e 2021. As maiores influências vieram de Veículos automotores (+21,8%), Máquinas e equipamentos (+14,8%) e Tabaco (+20,6%), enquanto os impactos negativos que mais afetaram a atividade industrial foram de Alimentos (-3,2%), Produtos de metal (-2,9%) e Móveis (-11,7%).

Índice de Desempenho Industrial

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: IPA/OG-FGV)



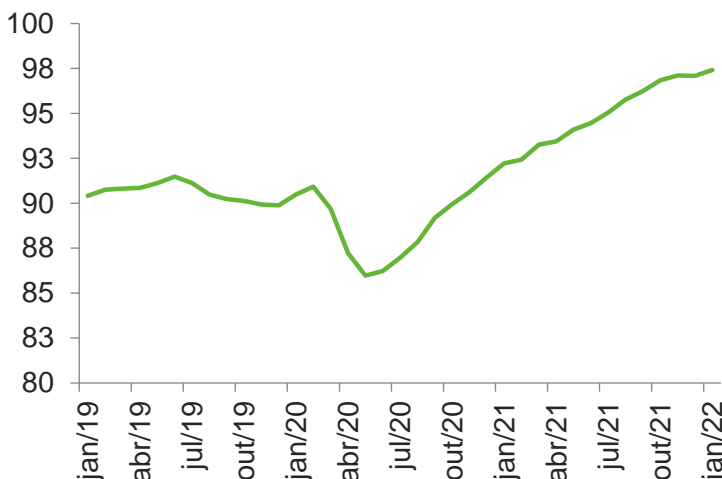
Horas Trabalhadas na Produção

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Pessoal Ocupado

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Faturamento voltou a cair

- Após quatro altas seguidas, o faturamento voltou a cair em janeiro: -2,0% ante dezembro com ajuste sazonal.
- Na comparação com janeiro de 2021, o faturamento real avançou 3,1%
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e mat. elétricos (+233,5%), Veículos automotores (+28,0%) e Tabaco (+41,7%).
 - **Negativos:** Alimentos (-8,8%), Máquinas e equipamentos (-7,0%) e Móveis (-25,9%).

Tendência positiva ganha intensidade

- O indicador cresceu 4,6% de dezembro de 2021 para janeiro de 2022, com ajuste sazonal, intensificando a tendência positiva recente.
- Na comparação entre os meses de janeiro de 2022 e 2021, o faturamento real cresceu 7,6%
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+35,6%), Couros e calçados (+11,6%) e Veículos automotores (+17,6%).
 - **Negativos:** Móveis (-9,1%), Borracha e plásticos (-4,2%) e Metalurgia (-1,1%).

Emprego segue em alta

- O emprego cresceu 0,3% na comparação dessazonalizada entre janeiro de 2022 e dezembro de 2021. São dezenove altas e uma estabilidade nos últimos 20 meses.
- Relativamente a janeiro de 2021, o emprego avançou 5,7%.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+19,9%), Produtos de metal (+10,5%) e Couros e calçados (+2,4%).
 - **Negativos:** Alimentos (-0,7%) e Borracha e plásticos (-1,0%).

Massa Salarial Real

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100 - Deflator: INPC-IBGE)

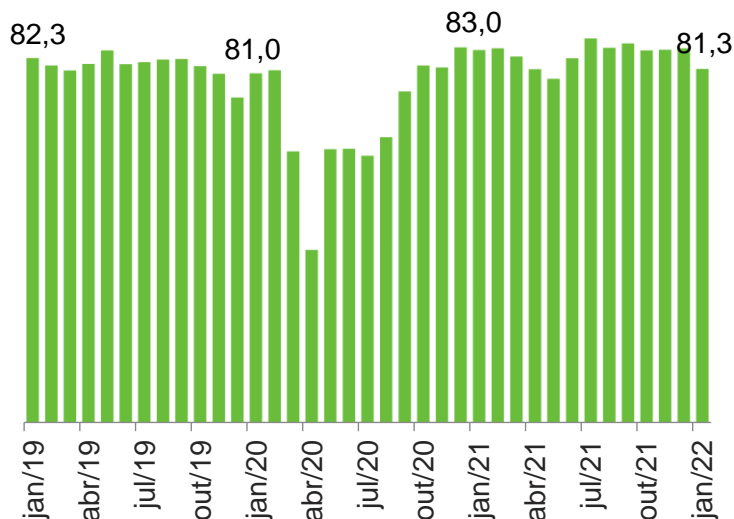


Salários retoma trajetória de alta

- Em janeiro de 2022, a massa salarial real cresceu 1,1% na comparação com dezembro de 2021, com ajuste sazonal.
- A massa salarial real cresceu 6,2% na comparação com janeiro de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e mat. elétricos (+96,7%), Máquinas e equipamentos (+12,5%), Químicos e derivados de petróleo (+11,1%).
 - **Negativos:** Alimentos (-6,2%), Tabaco (-12,5%) e Vestuário e acessórios (-8,2%).

Utilização da Capacidade Instalada

(Dessazonalizado - % - Grau Médio)



A ociosidade voltou a crescer

- A indústria gaúcha utilizou 81,3% da capacidade instalada em janeiro, uma redução de 1,8 p.p. ante dezembro de 2021, na série livre da influência sazonal.
- A UCI também caiu na comparação com janeiro de 2021: 1,7 p.p. .
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Máquinas e equipamentos (+7,0 p.p.), Metalurgia (+21,1 p.p.), e Têxteis (+15,5 p.p.).
 - **Negativos:** Veículos automotores (-13,3 p.p.), Máquinas e mat. elétricos (-37,9 p.p.) e Móveis (-19,7 p.p.).

Compras industriais

(Dessazonalizado - Índice base: média 2006 = 100)



Volatilidade sem tendência definida

- As compras cresceram 6,2% em janeiro de 2022 ante dezembro de 2021 com ajuste sazonal, mostrando volatilidade nos últimos meses.
- As compras industriais cresceram 11,9% ante janeiro de 2021.
- Destaques setoriais no ano:
 - **Positivos:** Veículos Automotores (+48,6%), Tabaco (+111,0%) e Químicos e der. de petróleo (+13,2%)
 - **Negativos:** Alimentos (-15,3%), Produtos de metal (-19,0%) e Móveis (-14,7%).

Resultados Setoriais – JANEIRO/2022

	Faturamento - Var. %			Horas Trabalhadas - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-8,8	-8,8	-5,3	-0,1	-0,1	3,5
Bebidas	-22,0	-22,0	7,4	4,7	4,7	9,4
Tabaco	41,7	41,7	-18,2	8,3	8,3	7,1
Têxteis	-35,3	-35,3	-5,5	12,0	12,0	19,5
Vestuário e acessórios	16,1	16,1	22,7	22,9	22,9	21,7
Couros e calçados	0,9	0,9	8,9	11,6	11,6	15,9
Produtos de Madeira	-0,3	-0,3	-13,7	5,0	5,0	-8,3
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	0,1	0,1	19,1	0,3	0,3	7,3
Borracha e de material plástico	-12,5	-12,5	0,1	-4,2	-4,2	7,3
Metalurgia	11,3	11,3	15,9	-1,1	-1,1	17,0
Produtos de metal	-12,6	-12,6	8,2	3,4	3,4	21,3
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	16,5	16,5	24,0	3,7	3,7	12,3
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	233,5	233,5	44,3	18,3	18,3	7,5
Máquinas e equipamentos	-7,0	-7,0	23,2	35,6	35,6	53,5
Veículos automotores	28,0	28,0	14,2	17,6	17,6	17,4
Móveis	-25,9	-25,9	2,6	-9,1	-9,1	20,2
Indústria de Transformação	3,1	3,1	8,7	7,6	7,6	15,1

Resultados Setoriais – JANEIRO/2022

	Pessoal Ocupado - Var. %			Massa Salarial - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-0,7	-0,7	2,4	-6,2	-6,2	0,8
Bebidas	-0,5	-0,5	0,4	28,2	28,2	2,2
Tabaco	19,4	19,4	0,7	-12,5	-12,5	0,0
Têxteis	10,7	10,7	11,5	-12,6	-12,6	3,0
Vestuário e acessórios	12,8	12,8	5,6	-8,2	-8,2	3,8
Couros e calçados	2,4	2,4	1,7	1,4	1,4	-2,2
Produtos de Madeira	-0,4	-0,4	6,4	2,7	2,7	5,1
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	3,4	3,4	4,7	11,1	11,1	-1,0
Borracha e de material plástico	-1,0	-1,0	3,2	-1,8	-1,8	1,4
Metalurgia	12,0	12,0	9,7	-0,1	-0,1	14,0
Produtos de metal	10,5	10,5	15,4	5,3	5,3	21,2
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	7,5	7,5	3,9	19,2	19,2	0,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,2	3,2	-0,9	96,7	96,7	-3,6
Máquinas e equipamentos	19,9	19,9	22,5	12,5	12,5	17,3
Veículos automotores	6,3	6,3	2,8	6,2	6,2	1,9
Móveis	5,0	5,0	10,3	-2,0	-2,0	5,4
Indústria de Transformação	5,7	5,7	7,0	6,2	6,2	5,7

Resultados Setoriais – JANEIRO/2022

	UCI - Grau Médio %			UCI - Variação p.p.		
	No mês	Mesmo mês ano anterior	Média ano	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	87,0	86,4	86,3	0,6	0,6	1,7
Bebidas	54,8	63,4	61,8	-8,6	-8,6	-1,6
Tabaco	-	-	-	-	-	-
Têxteis	82,6	67,1	80,7	15,5	15,5	16,1
Vestuário e acessórios	58,4	63,7	68,3	-5,3	-5,3	10,8
Couros e calçados	91,8	90,2	90,5	1,6	1,6	10,2
Produtos de Madeira	92,1	93,5	87,0	-1,3	-1,3	-0,2
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	77,2	79,6	81,5	-2,5	-2,5	5,4
Borracha e de material plástico	71,5	74,6	77,9	-3,0	-3,0	2,3
Metalurgia	78,3	57,1	75,0	21,1	21,1	2,7
Produtos de metal	82,0	80,6	84,0	1,4	1,4	3,9
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	91,1	86,4	89,7	4,7	4,7	5,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	48,0	85,9	84,2	-37,9	-37,9	0,0
Máquinas e equipamentos	78,8	71,9	79,0	7,0	7,0	6,6
Veículos automotores	59,7	73,0	71,7	-13,3	-13,3	9,1
Móveis	63,2	82,9	79,7	-19,7	-19,7	-1,5
Indústria de Transformação	78,9	80,6	82,4	-1,7	-1,7	5,4

Resultados Setoriais – JANEIRO/2022

	Compras Industriais - Var. %			IDI - Var. %		
	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses	Mesmo mês ano anterior	Ac. no ano	Ac. 12 meses
Alimentos	-15,3	-15,3	-3,8	-3,2	-3,2	1,6
Bebidas	-8,3	-8,3	0,8	3,9	3,9	4,1
Tabaco	111,0	111,0	62,1	20,6	20,6	4,4
Têxteis	-40,3	-40,3	-2,9	-5,5	-5,5	9,8
Vestuário e acessórios	-6,3	-6,3	35,3	6,8	6,8	21,6
Couros e calçados	1,6	1,6	26,2	3,4	3,4	11,2
Produtos de Madeira	-0,7	-0,7	3,2	0,5	0,5	-3,5
Químicos, derivados de petróleo e biocombustíveis	13,2	13,2	37,8	0,9	0,9	11,0
Borracha e de material plástico	10,8	10,8	36,3	-3,5	-3,5	7,3
Metalurgia	-3,5	-3,5	31,0	11,9	11,9	14,0
Produtos de metal	-19,0	-19,0	30,7	-2,9	-2,9	16,6
Equipamentos de informática, produtos eletrônico:	73,4	73,4	58,9	34,3	34,3	29,7
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	117,1	117,1	68,5	28,8	28,8	3,4
Máquinas e equipamentos	20,3	20,3	52,3	14,8	14,8	31,0
Veículos automotores	48,6	48,6	43,6	21,8	21,8	18,6
Móveis	-14,7	-14,7	16,3	-11,7	-11,7	7,3
Indústria de Transformação	11,9	11,9	30,0	5,1	5,1	12,7

Indicadores Industriais | Publicação mensal cujo objetivo é medir o nível da atividade da indústria de transformação. Faturamento, Horas Trabalhadas na Produção, Utilização da Capacidade Instalada, Compras Totais, Emprego e Massa salarial foram escolhidas pela grande confiabilidade das informações obtidas das indústrias informantes e pela grande importância e influência que têm no nível de atividade do RS. O Índice de Desempenho Industrial (IDI/RS) é calculado a partir dessas variáveis que são coletadas mensalmente de uma amostra das indústrias gaúchas. A preocupação básica está associada à geração de taxas de crescimento para o conjunto das variáveis, que permitem a construção de séries de base fixa (não é objetivo estimar valores absolutos). Os Indicadores Industriais são produzidos pela FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO RS e integram o sistema coordenado pela CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI).



Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:

<https://www.fiergs.org.br/numeros-da-industria/indicadores-industriais>